

“Vítimas de abuso sexual não devem reviver trauma”, afirma Jane Lute

(Rádio ONU, 26/07/2016) Essa é a visão da coordenadora especial para melhorar a resposta da ONU à exploração e abuso sexual; Jane Holl Lute lembra que mulheres não devem ficar descrevendo constantemente detalhes dos crimes que sofreram.

As mulheres vítimas de abuso sexual não devem ser obrigadas a descrever constantemente os detalhes dos crimes que sofreram. A visão é da coordenadora especial da ONU para melhorar a resposta da organização a casos de abuso e de exploração sexual.

Jane Holl Lute foi nomeada para o cargo em fevereiro pelo secretário-geral Ban Ki-moon. Soldados de paz da ONU e integrantes de batalhões que não pertencem à organização enfrentam alegações de abuso na República Centro-Africana e em outros países.

Ajuda Psicológica

Em entrevista à Rádio ONU, a especialista lembrou que as vítimas precisam receber assistência imediata, incluindo atendimento médico e psicológico, além de ter sua proteção garantida.

Jane Holl Lute explica que as mulheres que sofreram violência sexual querem apenas que a situação acabe e buscam colocar o incidente no passado o mais rápido possível.

Repetição

Segundo a coordenadora da ONU, as vítimas conseguem contar detalhes gráficos dos abusos sofridos. Mas para ela, as mulheres são vitimizadas novamente ao ter que reviver os acontecimentos.

Jane Holl Lute defende um sistema que minimize os traumas das vítimas, sem

a necessidade de repetidas entrevistas, de expor as mulheres a autoridades ou de que elas precisem contar por várias vezes a história do abuso sexual.

Leda Letra

Acesse no site de origem: [“Vítimas de abuso sexual não devem reviver trauma”, afirma Jane Lute \(Rádio ONU, 26/07/2016\)](#)